

## Dia Mundial da Saúde 2019 – Cobertura universal de saúde: para todos, em toda a parte

*World Health Day 2019 – Universal health coverage: everyone, everywhere*



O presente número do *Boletim Epidemiológico Observações* veicula, entre outras contribuições, resultados do trabalho recentemente realizado no Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA) sobre perigos ambientais reais ou potenciais (sal na alimentação, desconforto térmico, infeções fúngicas profundas e nanomateriais), doenças raras (hipolipidemias primárias e cistinose) ou literacia em saúde ambiental. Da autoria de dezenas de profissionais de saúde (incluindo alguns promissores jovens investigadores e técnicos), o conjunto dos artigos agora publicados é representativo da vitalidade e pertinência do conceito subjacente à criação do Instituto, por Ricardo Jorge há 120 anos atrás, que sucessivas reformas e leis orgânicas (1971, 1993, 2007 e 2012) têm, no essencial, confirmado: ser um bem apetrechado braço laboratorial e uma isenta consciência crítica do sistema de saúde (no sentido mais amplo e mais contaminante de todas as outras políticas setoriais) que possa gerar a base de conhecimento cientificamente validado para a tomada de decisão política, legislativa, regulamentar, administrativa e técnica. Afinal, a missão típica dos atuais Laboratórios do Estado em ambos os lados do Atlântico e a nível global.

Em plena execução do Roteiro para a Reforma e Modernização do INSA lançado em 2017, é legítimo esperar que, no final deste exercício complexo e muito participado (por trabalhadores, *stakeholders* e pares), o Instituto passe a estar dotado dos recursos necessários e suficientes para responder com sucesso aos desafios (demográficos, climáticos, económicos, ...) sempre novos, transnacionais e muitas vezes inesperados que não deixarão de o continuar a pôr à prova como organização indispensável à proteção da saúde.

A poucos meses de concluir uma longuíssima carreira no Instituto Ricardo Jorge, tenho amplos motivos para me orgulhar de ter servido e representado esta casa em praticamente todos os papéis, desde bolseiro a tempo parcial (1974) até Diretor (2000-2004). Os textos que se seguem ilustram muito bem essa experiência para mim tão rica. De facto, foi um privilégio estar inserido num ambiente científico e técnico institucional multifacetado, tanto em termos das funções a desempenhar (investigação e desenvolvimento, observação e vigilância, referência, capacitação de recursos humanos e promoção da cultura científica) como das áreas temáticas a explorar, sempre na perspetiva de obter ganhos em saúde, qualidade de vida e bem-estar para os indivíduos e as populações. Perspetiva que, indo muito para além da prestação de cuidados curativos, dá um sentido novo e mais abrangente ao mote do Dia Mundial da Saúde deste ano que intitula este editorial: “para todos, em toda a parte”.

João Lavinha

*Investigador do Departamento de Genética Humana  
Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP*